

# **AVALIAÇÃO DO VOLUME NASOMAXILAR PÓS EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA, POR MEIO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO**

**Autora:** Carolina Bruder

**Orientador:** Prof. Dr. Kurt Faltin Junior

A deficiência no crescimento transversal da maxila pode gerar problemas de má oclusão, como por exemplo mordida cruzada, assim como pode prejudicar o desenvolvimento da cavidade nasal, alterando o crescimento facial harmônico. Para compensar essa deficiência esquelética, a Expansão Rápida da Maxila (ERM) tem sido o tratamento de escolha por muitos ortodontistas nos pacientes em crescimento, cuja ação se dá pela abertura da sutura palatina mediana e tem o efeito de alterar o volume da cavidade nasal. Nesse contexto, esta pesquisa tem por objetivo avaliar os efeitos da ERM relacionados ao aumento do volume da maxila e da cavidade nasal pelo uso do disjuntor de Hyrax confeccionado por meio de bandas ortodônticas e um parafuso disjuntor da marca Dentaurum de 14 milímetros. Para mensurar esses efeitos, foram realizados exames de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) em 14 indivíduos, sendo 9 do sexo feminino e 5 do sexo masculino, com média de idade de 11,7 anos (+/- 2,4 anos) no pré-tratamento T0, imediatamente após a disjunção T1 e 06 meses após T2. Os exames realizados em T0, T1 e T2 foram salvos em formato *Digital imaging and communications in medicine* (DICOM) e com auxílio do *software Dolphin Imaging®* será possível a reconstrução das imagens em 3D e a realização das avaliações. Espera-se que os resultados obtidos comprovem o aumento de volume do complexo nasomaxilar.